

Edição nº 06 Junho/2024

INFORMATIVO



INFORMATIVO CNM: INFLAÇÃO



INFORMATIVO CNM: INFLAÇÃO

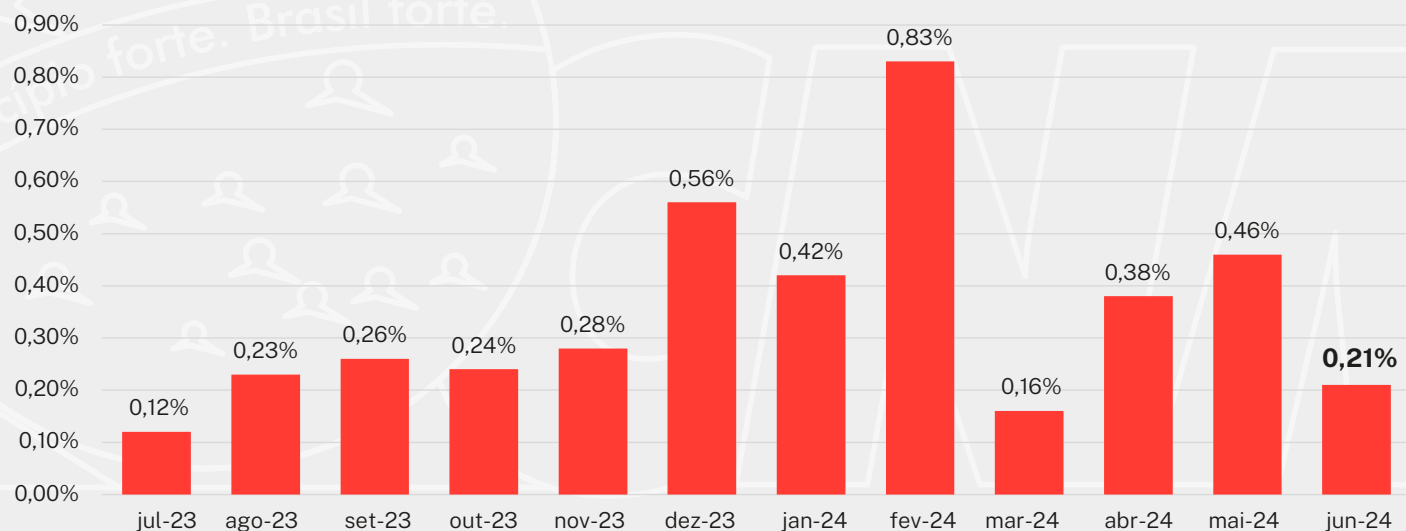
Área: Estudos Técnicos/CNM	Produzido em: Julho de 2024
Telefone: (61) 2101-6000 E-mail: estudostecnicos@cnm.org.br	Capa e diagramação: Assessoria Comunicação CNM

AUMENTO DE PREÇOS EM ALIMENTAÇÃO, ITENS DE SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS PUXAM O IPCA DE JUNHO: 0,21%

Elaborado mensalmente pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), o **Informativo CNM de Inflação** realiza o acompanhamento da evolução do Índice de Preços ao Consumidor Amplo-IPCA. O IPCA é o indicador oficial de inflação do Governo Federal, e sua meta de cumprimento é determinada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). O IPCA avalia mensalmente uma cesta de 377 itens para famílias com rendimentos entre 1 e 40 salários-mínimos. As edições anteriores do **Informativo CNM de Inflação** estão disponíveis [aqui](#).

A Edição 06/2024 do Informativo CNM de Inflação avalia o IPCA de junho. Os preços foram coletados de 30 de maio a 28 de junho de 2024 (referência) contra os preços vigentes entre 1º de maio e 29 de maio de 2024 (base). **A inflação, mensurada pelo IPCA, apresentou alta de 0,21% em junho de 2024**, abaixo da expectativa de mercado do último Relatório Focus (05 de julho), de 0,32%, e acima do IPCA de junho de 2023, de -0,08%.

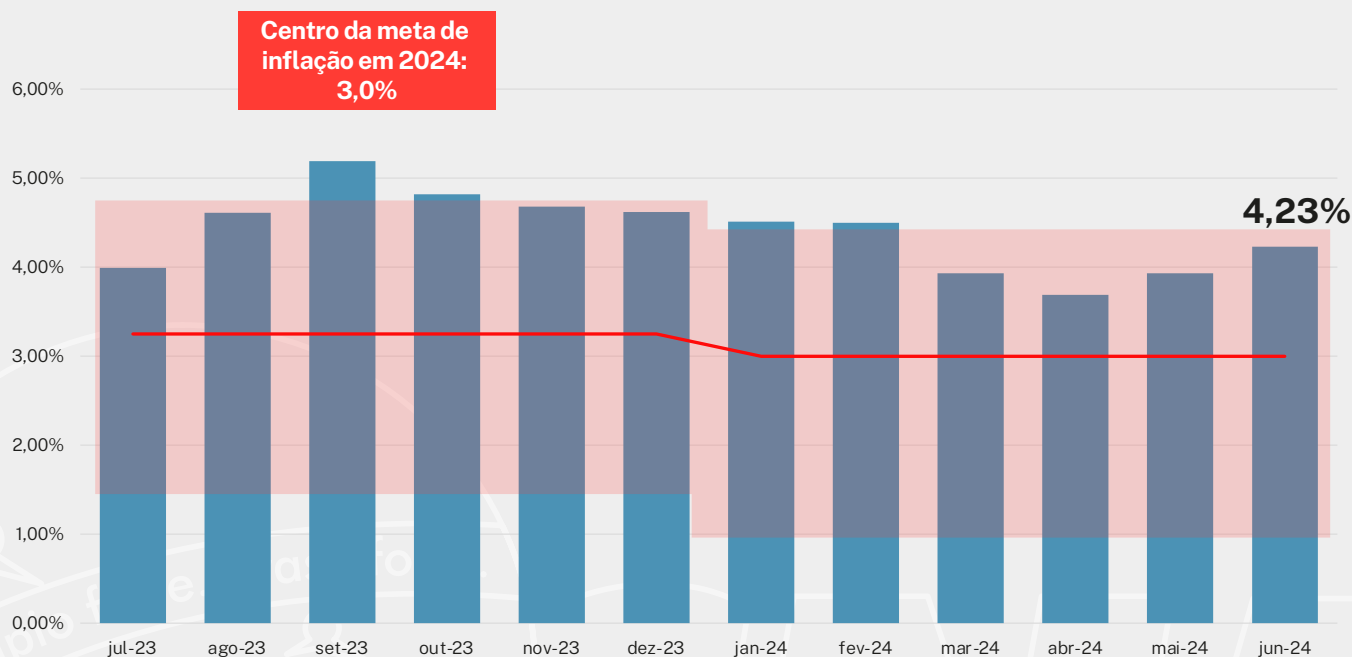
Figura 1 – Comportamento da inflação medida pelo IPCA



Fonte: IBGE. Elaboração: Área de Estudos Técnicos/CNM

De acordo com o levantamento, o **IPCA acumulado em 12 meses chegou a 4,23%, abaixo do limite superior da meta de inflação do CMN para 2024, de 4,5%.**

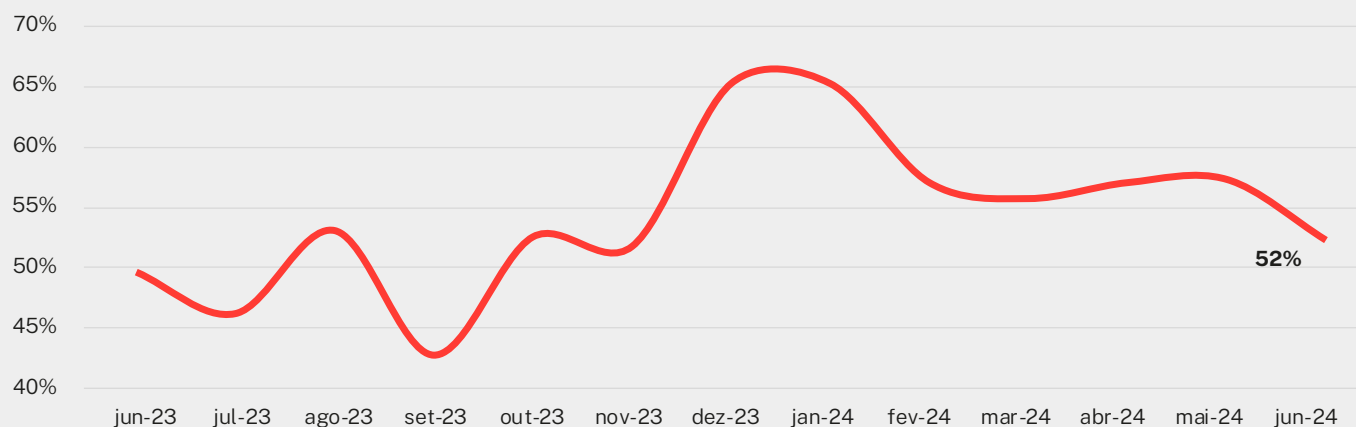
Figura 2 – Comportamento da inflação medida pelo IPCA acumulada em 12 meses



Fonte: IBGE. Elaboração: Área de Estudos Técnicos/CNM

A composição da taxa de inflação demonstra fatores que podem ajudar a entender a inflação no mês. **Dos 377 itens analisados no período, 197 (52%) registraram a ocorrência de inflação.** No mesmo mês do ano anterior o

item alcançou 50%, indicando que a inflação se tornou mais generalizada. A Figura 3 apresenta a difusão da inflação entre os itens coletados.

Figura 3 – Percentual de produtos na cesta do IPCA com inflação no mês

Fonte: IBGE. Elaboração: Área de Estudos Técnicos/CNM

A decomposição do IPCA aponta que sete das nove categorias apresentaram alta em junho. As maiores contribuições foram observadas Alimentação e bebidas (0,44% ou 0,09 p.p.), Saúde e cuidados pessoais (0,54% ou 0,07 p.p.), Habitação (0,25% ou 0,04 p.p.), Despesas pessoais (0,29% ou 0,03 p.p.), Artigos de residência (0,19% ou 0,01 p.p.), Educação (0,06% ou 0,004 p.p.) e Vestuário (0,02% ou 0,001 p.p.). Por outro lado, Comunicação (-0,08% ou -0,004 p.p.) e Transportes (-0,19% ou -0,04 p.p) apresentaram deflação no mês. A Tabela 1 apresenta todas as categorias do IPCA.

Tabela 1 – Contribuição dos grupos do IPCA para a inflação mensal

Grupos do IPCA	IPCA	Decomposição
IPCA (%)	0,21	0,21
Alimentação e bebidas	0,44	0,09
Habitação	0,25	0,04
Artigos de residência	0,19	0,01
Vestuário	0,02	0,001
Transportes	-0,19	-0,04
Saúde e cuidados pessoais	0,54	0,07
Despesas pessoais	0,29	0,03
Educação	0,06	0,004
Comunicação	-0,08	-0,00

Fonte: IBGE. Elaboração: Área de Estudos Técnicos/CNM.

A partir da avaliação da cesta de 377 produtos presentes no IPCA, é possível mensurar os 10 itens que mais (e menos) contribuíram para a taxa de inflação observada no período. As maiores variações ocorreram no leite longa vida (7,43% ou 0,06 p.p.), batata-inglesa (14,49% ou 0,05

p.p.) e gasolina (0,64% ou 0,03 p.p.). No outro extremo, contribuíram com deflação as passagens aéreas (-9,88% ou -0,06 p.p.), mamão (-17,31% ou -0,03 p.p.) e cebola (-7,49% ou -0,02 p.p.).

Tabela 2 – Contribuição dos produtos da cesta do IPCA com maior ou menor participação mensal.

 Itens com maior contribuição para o IPCA		
	IPCA	Decomposição
IPCA	0,21	0,21
Leite longa vida	7,43	0,06
Batata-inglesa	14,49	0,05
Gasolina	0,64	0,03
Taxa de água e esgoto	1,13	0,02
Perfume	1,69	0,02
Arroz	2,25	0,02
Manga	17,14	0,02
Plano de saúde	0,37	0,01
Refeição	0,34	0,01
Café moído	3,03	0,01

 Itens com menor contribuição para o IPCA		
	IPCA	Decomposição
IPCA	0,21	0,21
Passagem aérea	-9,88	-0,06
Mamão	-17,31	-0,03
Cebola	-7,49	-0,02
Banana -prata	-5,68	-0,01
Gás de botijão	-0,90	-0,01
Cenoura	-9,47	-0,01
Pacote turístico	-1,70	-0,01
Açaí (emulsão)	-10,48	-0,01
Costela	-2,13	-0,01
Transporte por aplicativo	-2,81	-0,01

Fonte: IBGE. Elaboração: Área de Estudos Técnicos/CNM

Analisando os últimos 12 meses, o principal elemento de arrefecimento da inflação foi o grupo de saúde e cuidados pessoais, que recuou de 10,12% em julho de 2023 para uma inflação de 6,09% em junho de 2024. Essa redução apresenta impactos positivos para a população residente nos Municípios, sobretudo pela redução de gastos em planos de saúde, medicamentos e produtos de higiene pessoal. Por outro lado, a inflação de transportes voltou a acelerar, passando de uma inflação anualizada em julho de

2023 de 0,25% para uma inflação de 4,56% em junho de 2024.

Na última edição do Relatório Focus, do Banco Central, de 5 de julho de 2024, a expectativa de mercado do IPCA para o final do ano é de 4,02, indicando cumprimento pelo segundo ano da meta estabelecida. Vale mencionar que em 2024 o CMN reduziu o centro da meta de inflação de 3,25% para 3,0%, devendo o governo perseguir a inflação em um intervalo de 1,5% a 4,5%.



www.cnm.org.br

Sede

SGAN 601 – Módulo N
CEP: 70830-010
Asa Norte – Brasília/DF
Tel: (61) 2101-6000

Escritório Regional

Rua Marcílio Dias, 574
Bairro Menino Deus
CEP: 90130-000 – Porto Alegre/RS
Tel: (51) 3232-3330



canal cnm



@portalcnm



/TVPortalCNM



/TVPortalCNM



/TVPortalCNM



/portalcnm



Para mais artigos
acesse nossa biblioteca

